



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
UNIDADE NEPOMUCENO

1 Ata da 4º Reunião Ordinária do NDE – Núcleo Docente Estruturante do Curso de
2 Bacharelado em Engenharia Elétrica do Cefet MG – Unidade Nepomuceno, ocorrida
3 aos dois dias do mês de dezembro de 2015 às 10h00min, no Prédio Escolar do
4 CEFET-MG Unidade Nepomuceno. Iniciados os trabalhos, procedidas as
5 formalidades de contagem de quórum, verificou-se a presenças dos professores
6 Reginaldo Fernandes Barbosa – Coordenador do Curso de Bacharelado em
7 Engenharia Elétrica e Presidente do NDE, Cíntia Ribeiro Andrade, Luciano Machado
8 Cavalca, Fábio Luiz Tezini Crocco e Mateus Henrique da Costa. Presente o Técnico
9 em Administração Luciano dos Reis Fabi. Ausentes os professores Evandro José
10 Ribeiro, Gualberto Rabay Filho e Israel Teodoro Mendes. Estando presentes a
11 maioria simples dos professores membros do NDE, formalizou-se quórum suficiente
12 para a realização da reunião, no que pelo Presidente do NDE, Prof. Reginaldo
13 Barbosa Fernandes foi apresentada a pauta: **1- Apresentação do parecer do**
14 **CONFEA (Conselho Federal de Engenharia e Agronomia) a respeito do Curso**
15 **de Bacharelado em Engenharia Elétrica; 2- Informes relativos ao processo**
16 **seletivo 2016/1 para o Curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica; 3-**
17 **Informes e definições a respeito das disciplinas equalizadas dos cursos de**
18 **engenharia do Cefet-MG; 4- Apresentação ao NDE da Coordenação de**
19 **Extensão desta unidade Cefet-MG; 5- Informes gerais.** Aprovada a pauta por
20 unanimidade dos presentes, passou-se a discutir o item primeiro, **1- Apresentação**
21 **do parecer do CONFEA a respeito do Curso de Bacharelado em Engenharia**
22 **Elétrica**, no que foi distribuído a cada um dos presentes o relatório CONFEA de 27
23 de julho de 2015 referente ao Processo e-MEC nº 201413954. Foi esclarecido pelo
24 Prof. Reginaldo que embora o relatório date do mês de julho, só foi entregue a
25 coordenação do curso no mês de novembro, justificando assim a intempestividade
26 da apresentação do mesmo. Em seguida, aberta a discussão acerca do mesmo,
27 pelos membros do NDE foi dito que os critérios de análise do CONFEA são vagos, e
28 não possibilitam posições mais assertivas para tomada de providências,
29 principalmente no que se refere as dimensões 01 – Pertinência e 02 – Relevância,
30 uma vez que tratam de demanda pelo curso, oferta de emprego e outros aspectos
31 socioeconômicos da região, quesitos que fogem ao controle do NDE. Com relação a
32 dimensão 03 – Inovação, que recebeu conceito “parcialmente satisfatório” em ambos
33 indicadores, quais sejam, Linha de Formação e Projeto Pedagógico, pelos
34 professores foi dito que a partir do momento em que o curso ofertar projetos de
35 extensão e disciplinas Tópicos Especiais tal conceito pode melhorar, pois inovar a
36 matriz curricular de um curso já fechado como engenharia elétrica é difícil. Foi
37 sugerido ainda pela profa. Cíntia que os tópicos especiais versassem sobre
38 assuntos relacionados à agricultura, harmonizando o curso com as características
39 econômicas da região. Pelo prof. Luciano foi dito também que seria interessante
40 entabular contato com o CREA (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia)
41 sediado na cidade de Lavras – MG, para verificar a viabilidade de abertura do CREA
42 Jr. nesta unidade Cefet-MG. Acatadas pelos membros ambas as sugestões, foi
43 ainda referenciado na reunião a necessidade de aproximação dos alunos da



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
UNIDADE NEPOMUCENO

44 graduação da incubadora de empresas, tendo por fim e por unanimidade de
45 membros se tomado a decisão de não recorrer do resultado dos conceitos dados ao
46 Curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica pelo CONFEA . Em continuidade, foi
47 aberta a discussão ao segundo item da pauta, **2- Informes relativos ao processo**
48 **seletivo 2016/1 para o Curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica**, onde fez
49 uso da palavra o prof. Reginaldo para colocar os presentes a par da reunião feita por
50 ele no dia 26 de novembro com a DIRGRAD – Diretoria de Graduação do Cefet-MG,
51 em Belo Horizonte, onde externou aos membros daquela diretoria sua preocupação
52 com relação ao processo seletivo 2016/1 do Curso de Bacharelado em Engenharia
53 Elétrica, uma vez que as informações que possuía davam conta de que o curso
54 ainda não havia sido inscrito junto ao SISU – Sistema de Seleção Unificada, e, em
55 se confirmando tal realidade, como seriam o processo seletivo 2016/1 e sua
56 divulgação. Pela DIRGRAD foi então informado ao prof. Reginaldo que de fato não
57 houve tempo hábil para a inscrição do Curso de Bacharelado em Engenharia
58 Elétrica junto ao SISU, sendo que o processo seletivo 2016/1 seria feito através de
59 edital próprio, sendo a concorrência através da nota obtida pelos candidatos no
60 ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio. Pela DIRGRAD foi informado ainda que
61 o referido edital não estava pronto, sendo necessário após a sua redação final
62 submetê-lo à aprovação junto ao CEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
63 do Cefet-MG, cuja última reunião deste ano será no dia 10 de dezembro, sendo que
64 somente após este trâmite o edital poderia ser divulgado. Ao repassar tais
65 informações aos membros do NDE, todos se mostraram apreensivos com os fatos,
66 uma vez que não estando o Curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica no SISU
67 e não se tendo informações precisas sobre o processo seletivo e tampouco sobre as
68 datas referentes ao mesmo, a divulgação do curso fica prejudicada incorrendo-se no
69 risco de haver pouca procura para inscrições, o que retornaria em possíveis
70 problemas para o curso. Neste sentido, todos os professores se colocaram a
71 disposição para auxiliar na divulgação do curso, assim que esta se mostrar possível,
72 apontando inclusive várias sugestões para tanto tais como faixas nas rodovias,
73 confecção de cartazes e panfletos para distribuição, divulgação em mídias sociais,
74 enfim, tudo o que fosse possível de ser feito dentro dos limites da legalidade e
75 orçamento, tendo também solicitado os professores ao prof. Reginaldo que
76 transmitisse tal preocupação e disponibilidade do NDE a DIRGRAD para auxiliar no
77 que fosse possível. Encerrando este item da pauta, foi repassada aos membros do
78 NDE a informação de que a nota corte do ENEM para todos os cursos de graduação
79 do Cefet-MG ficou definida por padrão em 460 pontos, e os nomes do Diretor Geral
80 de Graduação e de seu Vice, respectivamente, Moacir e Bráulio. Em seguida abriu-
81 se discussão relativa ao terceiro item da pauta, **3- Informes e definições a respeito**
82 **das disciplinas equalizadas dos cursos de engenharia do Cefet-MG**, foi
83 informado ao NDE que o estudo feito em conjunto com o Colegiado do Curso de
84 Bacharelado em Engenharia Elétrica referente à modificações nos pré requisitos e
85 correquisitos da matriz curricular do curso, formalizado na reunião conjunta feita
86 pelos dois órgãos em 18 de junho de 2015 está até o momento em suspenso, uma



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
UNIDADE NEPOMUCENO

87 vez que a DIRGRAD havia optado por manter as disciplinas equalizadas aos moldes
88 da Resolução CEPE 24, tendo porém tal assunto sido também discutido na reunião
89 entre o prof. Reginaldo e a DIRGRAD, onde foi reconhecido pelo diretor daquele
90 órgão que de fato há a necessidade de se atualizar as disciplinas equalizadas do
91 Cefet-MG, principalmente no tocante a bibliografia das mesmas, tendo então dado
92 aval ao prof. Reginaldo para trazer novamente a questão ao âmbito do NDE desta
93 unidade Cefet-MG para ser discutida e formulada proposta para ser enviada aos
94 órgãos responsáveis em Belo Horizonte. Tal informação foi bem recebida pelos
95 membros do NDE, tendo estes porém solicitado antes de fazerem sugestões de
96 como procederiam que lhes fosse enviada a Resolução CEPE 24 bem como as
97 documentações referentes ao que já foi avançado no assunto. Também sugeriram
98 que neste intervalo de tempo para estudo, fossem buscadas informações a respeito
99 dos coordenadores de eixo disciplinares e suas atribuições para inseri-los no
100 processo. Ato contínuo, prosseguiu a reunião com o item quarto, **4- Apresentação**
101 **ao NDE da Coordenação de Extensão desta unidade Cefet-MG**, onde o prof.
102 Fábio Luiz Tezini Crocco, também membro do NDE, se apresentou como sendo o
103 atual Coordenador da Extensão do Cefet-MG Unidade Nepomuceno e trouxe suas
104 propostas de trabalho para fins de discussão e implementação tanto no âmbito dos
105 cursos técnicos quanto no curso de graduação. Como atribuições primeiras do
106 Coordenador de Extensão, pelo prof. Fábio foi exposto seu papel de incentivar,
107 auxiliar e dar suporte aos projetos de extensão, projetos estes que podem ser
108 propostos por professores efetivos via edital – no que foi explicitado que o deste ano
109 está atrasado, estando sendo cobradas providências neste sentido – ou ainda no
110 modelo “livre demanda”, sendo que por este meio o projeto deve ser aprovado pelo
111 colegiado e ser bem fundamentado, pois vai direto para a Direção sem passar por
112 outras comissões de análise. Questionado com relação a possibilidade da Extensão
113 ofertar cursos a comunidade ou empresas, cobrando pelos mesmos em favor da
114 instituição Cefet-MG, pelo Prof. Fábio foi dito que atividades neste formato poderiam
115 ser feitas, sendo porém via Fundação CEFET, citando que a cobrança poderia
116 reverter em equipamentos específicos para guarnecer os laboratórios da instituição,
117 por exemplo, e que buscaria maiores informações a respeito do assunto. Em
118 seguida, foram apresentados em slides uma primeira proposta para o trabalho da
119 Extensão junto ao Curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica, tendo o prof.
120 Fábio enfatizado ser aquela a ideia embrionária e, portanto, aberta a discussões,
121 sugestões e todos os acertos que se fizerem necessários para seu aprimoramento.
122 Os slides da proposta ficarão anexos a esta ata, sendo que a ideia como um todo foi
123 bem recebida pelos membros do NDE, que de pronto ofereceram sugestões para
124 inserir os alunos da graduação em projetos de extensão a comunidade,
125 principalmente trabalhando com alunos das escolas de nível médio. Ainda sobre
126 este item da pauta, foi dito pelos presentes que tão logo sejam definidos os
127 Coordenadores de Eixo estes poderão trabalhar em sintonia com a Extensão, tendo
128 sido também abordada a necessidade de se criar critérios para a seleção de alunos
129 e duração de projetos. Por fim, o NDE prontificou-se a auxiliar e dar suporte no que



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
UNIDADE NEPOMUCENO

130 Ihe for possível para o bom andamento dos projetos de extensão do Cefet-MG. Com
131 relação ao último item da pauta, **5- Informes gerais**, o prof. Reginaldo aproveitou a
132 oportunidade para externar seu contentamento com os docentes em atividade no
133 Curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica, que têm respondido com solicitude e
134 responsabilidade tanto no exercício do magistério quanto no atendimento individual
135 aos alunos, demonstrando além de profissionalismo e competência reais
136 preocupações com o bom andamento do curso e a melhor oferta possível de ensino
137 aos discentes em busca de sua formação. O prof. Reginaldo informou ainda ao NDE
138 que realizou proveitosas reunião com os docentes para acertar horário de disciplinas
139 e discutir questões pedagógicas e que pretende introduzir tais reuniões como prática
140 regular no Curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica, o que foi aprovado por
141 todos os presentes. Informou ainda o prof. Reginaldo que o calendário da graduação
142 para o ano de 2016 ainda não foi finalizado pela DIRGRAD, mas que tão logo o seja
143 será disponibilizado pelos meios de comunicação oficiais da instituição. Ainda nos
144 informes gerais, os membros do NDE foram comunicados que já estava em fase
145 final o processo de oferta de duas disciplinas optativas para o primeiro semestre de
146 2016, Português Instrumental I e Organização Empresarial A, com horário e
147 docentes definidos, restando apenas a formalização para fins de comunicação ao
148 Registro Escolar. Na oportunidade, pelo prof. Luciano foi sugerido que a disciplina
149 Português Instrumental I incentivasse, nos limites de sua ementa, os alunos da
150 graduação a produzirem textos, no que foi sugerido contatar o Técnico
151 Administrativo e Bibliotecário Leonardo, responsável pelo Boletim Eletrônico desta
152 unidade Cefet-MG, para que fosse criada no referido boletim uma coluna específica
153 para os alunos da graduação, dando a estes oportunidade de submeterem textos
154 para serem divulgados ou mesmo trabalhando na revisão do boletim, sendo que os
155 demais membros do NDE fizeram coro favorável a tal sugestão, ficando o prof.
156 Reginaldo responsável por entabular os entendimentos necessários para tanto.
157 Nada mais a tratar, foi dada por encerrada a reunião às 12h40min, tendo sido
158 lavrada a presente ata por mim, Luciano dos Reis Fabi, que depois de lida e achada
159 conforme, segue assinada por todos os presentes.

160 Prof. Reginaldo Barbosa Fernandes

161 Profa. Cíntia Ribeiro Andrade

162 Prof. Fábio Luiz Tezini Crocco

163 Prof. Luciano Machado Cavalca

164 Prof. Mateus Henrique da Costa

165 Téc. Admin.: Luciano dos Reis Fabi.